

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2012

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.

MISSÃO: Garantir à população da respectiva área geográfica de intervenção o acesso à prestação de cuidados de saúde, adequando os recursos disponíveis às necessidades e cumprir e fazer cumprir políticas e programas de saúde na sua área de intervenção.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

DESIGNAÇÃO

- OE 1 - Continuar a melhorar a qualidade e o acesso dos utentes da região aos cuidados de saúde, quer ao nível da organização, quer ao nível da prestação.
- OE 2 - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e gestão activa do sistema.
- OE 3 - Reforçar a contratualização a todos os níveis de cuidados: primários; hospitalares e continuados.
- OE 4 - Acompanhar a execução e avaliar os resultados das políticas, planos e programas de saúde.
- OE 5 - Potenciar o capital humano e tecnológico da ARSA, IP.
- OE 6 - Aprofundar a cooperação no domínio da saúde, nomeadamente, ao nível transfronteiriço.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

EFICÁCIA

50,0

OO 1 - (OE 1): Aumentar a acessibilidade aos cuidados de saúde na Região Alentejo

Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 1.1. Taxa de primeiras consultas hospitalares (Nº de 1ªs consultas médicas / Total de consultas médicas)	N.A	31,41%	31,44%	31,00%	31,00%	0,50%	33,00%	30%				
Ind. 1.2. Taxa de utilização global de consultas (Nº de inscritos em CSP com pelo menos uma consulta médica, presencial ou não presencial / Nº total de inscritos em CSP)	N.A	N.A	68,00%	66,00%	65,00%	2,00%	70,00%	40%				
Ind. 1.3. Nº de teleconsultas da especialidade hospitalar realizadas nos hospitais da região (ano 2012)	N.A	N.A	2.647	3.223	3.300	100	4.000	15%				
Ind. 1.4. Nº de atendimentos de enfermagem realizados nas Unidades Móveis de Saúde da Região (ano 2012)	N.A	N.A	21.117	18.966	19.400	200	22.000	15%				

OO 2 - (OE 1): Melhorar o nível de qualidade assistencial aos utentes da Região

Peso: 10,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 2.1. Nº de especialidades hospitalares disponibilizadas nos CSP em 31-12-2012	N.A	N.A	N.A	2	4	0	8	70%				
Ind. 2.2. Percentagem de partos por cesariana efetuados nos hospitais da região (SNS)	N.A	37,12%	37,25%	34,30%	34,50%	0,50%	32,00%	30%				

OO 3 - (OE 1): Consolidar a reforma dos Cuidados de Saúde Primários (CSP) e a implementação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), a nível regional

Peso: 40,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 3.1. Percentagem de utentes da região Alentejo abrangidos por USF	N.A	14,72%	20,00%	29,37%	32,00%	1,00%	38,00%	40%				
Ind. 3.2. Percentagem de cartas de compromisso assinadas entre os Prestadores da RNCCI e a ARSA (Nº de cartas de compromisso assinadas entre os Prestadores da RNCCI e a ARSA / Nº de Prestadores da RNCCI em funcionamento a 31/12/2012)	N.A	N.A	75,00%	100,00%	90,00%	5,00%	100,00%	30%				
Ind. 3.3. Percentagem da população da região Alentejo coberta por UCC	N.A	N.A	20,00%	75,08%	80,00%	2,00%	100,00%	30%				

OO 4 - (OE 1): Consolidar a adesão ao tratamento nos Centros de Resposta Integradas (CRI)

Peso: 10,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 4.1. Nº de utentes em tratamento atendidos nos CRI da região	N.A	N.A	N.A.	1983	2.000	100	2.200	100%				

OO 5 - (OE 5): Optimizar recursos e aumentar a gestão participada

Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 5.1. Nº de ações de acompanhamento/formação sobre SIADAP123 realizadas	N.A	8	8	5	9	1	12	30%				
Ind. 5.2. Nº de ações de teleformação realizadas	N.A	5	5	7	10	2	14	40%				
Ind. 5.3. Percentagem de número de trabalhadores da ARSA, em funções públicas, que frequentaram formação profissional	N.A	N.A	N.A.	38,00%	35,00%	2,00%	40,00%	30%				

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2012

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.

**EFICIÊNCIA** 20,0

**OO 6 - (OE 3): Melhorar o nível de eficiência dos cuidados prestados** Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 6.1. Custo médio de medicamentos por utilizador (Custo total (PVP) com medicamentos faturados em CSP / Nº de utilizadores SNS dos CSP)	N.A	N.A	238,00 €	206,78 €	205,00 €	5,00 €	175,00 €	50%				
Ind. 6.2. Custo médio de MCDT por utilizador (Custo total com MCDT faturados em CSP / Nº total de utilizadores SNS em CSP)	N.A	N.A	39,00 €	34,47 €	32,00 €	2,00 €	25,00 €	50%				

**OO 7 - (OE 3): Aumentar, com os mesmos recursos, as taxas de realização dos rastreios: cancro do colo do útero, cancro do cólon e recto, retinopatia diabética e cancro da mama.** Peso: 40,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 7.1. Taxa de adesão ao rastreio do cancro do colo do útero no ano 2012 para a volta 2 (tríenio 2011-2012-2013) (Utentes rastreadas/População elegível)	N.A	N.A	N.A	N.A.	20,00%	2,00%	30,00%	40%				
Ind. 7.2. Taxa de adesão ao rastreio da retinopatia diabética, nos ACES da Região Alentejo onde estiver implementado o programa	N.A	N.A	N.A.	68,14%	68,50%	2,00%	72,00%	20%				
Ind. 7.3. Taxa de participação no Rastreio do Cancro da Mama (Total de rastreadas/Convocadas) (retirando às convocadas as convocatórias devolvidas, as que estão em vigilância e as que fizeram mamografia há menos de 6 meses)	N.A	N.A	54,94%	59,96%	61,00%	1,00%	70,00%	20%				
Ind. 7.4. Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro do Cólon e Recto - Concelho de Évora (Total de utentes elegíveis que devolveram Kit/Total de utentes elegíveis a quem foi enviado Kit)	N.A	N.A	N.A.	54,68%	56,00%	2,00%	70,00%	20%				

**OO 8 - (OE 4): Promover a vacinação contra a gripe sazonal e aplicação do Programa Nacional de Vacinação (PNV)** Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 8.1. Cobertura Vacinal para cada vacina (PNV cumprido), exceto a VASPR, aos 2 e aos 7 anos de idade (%)	N.A	N.A	N.A	N.A	95,00%	0,50%	98,00%	40%				
Ind. 8.2. Cobertura Vacinal para a 1.ª dose (avaliada aos 2 anos) e 2.ª dose (avaliada aos 7 anos) VASPR (sarampo, parotidite e rubéola) (%)	N.A	N.A	N.A	N.A	95,00%	0,50%	98,00%	40%				
Ind. 8.3. Taxa de cobertura da vacinação (gripe sazonal) em idosos residentes em instituições abrangidas pela vacinação gratuita (%)	N.A	N.A	N.A	N.A	78,00%	4,00%	90,00%	20%				

**OO 9 - (OE 3): Optimizar, racionalizar recursos e diminuir custos** Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 9.1. Percentagem de diminuição dos custos com horas extraordinárias, face ao valor do ano 2010	N.A	N.A	N.A.	26,00%	30,00%	0,00%	40,00%	30%				
Ind. 9.2. Alargamento do SGTD - Sistema de Gestão de Transportes na Região de Saúde do Alentejo - às áreas da Hemodiálise e Cuidados Continuados (avaliado em números de meses para implementação, a contar de Janeiro de 2012)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	9	1	6	20%				
Ind. 9.3. Percentagem de Unidades de Saúde da ARSA, IP, com postos de trabalho virtuais	N.A	N.A	N.A.	4,00%	20,00%	5,00%	40,00%	20%				
Ind. 9.4. Diminuição custos com reorganização e racionalização de espaços (medido pelo número de edifícios alugados a libertar)	N.A	N.A	N.A.	N.A.	4	1	8	30%				

**QUALIDADE** 30,0

**OO 10 - (OE 4): Melhoria e uniformização de registos nos SI da saúde** Peso: 30,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 10.1. Número de programas de saúde com parametrizações regionais efetuadas no SAPE - Sistema de Apoio à Prática de Enfermagem (acumulado)	N.A	N.A	N.A.	4	6	0	8	40%				
Ind. 10.2. Número de indicadores disponíveis na plataforma de rastreio do cancro do cólon e recto	N.A	N.A	N.A.	N.A.	10	2	18	60%				

**OO 11 - (OE 2): Melhorar a imagem institucional e a qualidade da gestão da informação da ARSA, IP** Peso: 30,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 11.1. Nº de Newsletter e Boletins concretizadas e disponibilizadas no portal da ARSA	N.A	N.A	4	4	4	0	6	60%				
Ind. 11.2. Percentagem de novas áreas disponibilizadas no Portal de Internet da ARSA (a 31-12-2011 existem 19 áreas diferenciadas no site da ARSA)	N.A	N.A	N.A	N.A	25,00%	3,00%	40,00%	40%				

**OO 12 - (OE 4): Aprofundar a monitorização e acompanhamento do estado de saúde da população do Alentejo e das Entidades prestadoras de cuidados** Peso: 30,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 12.1. Atualização do Perfil Regional de Saúde (avaliado em nº de meses a contar da indicação do CD da ARSA)	N.A	N.A	N.A.	N.A.	4	1	2	30%				
Ind. 12.2. N.º de auditorias organizacionais às instituições prestadoras de cuidados de saúde da região	N.A	N.A	N.A.	N.A.	3	1	8	40%				
Ind. 12.3. N.º de unidades de saúde da região em processo de acreditação da qualidade	N.A	N.A	N.A.	N.A.	4	1	8	20%				
Ind. 12.4. N.º de Normas Regionais para utilização de antibióticos (Nº de patologias: 3)	N.A	N.A	N.A.	N.A.	3	1	6	10%				

**O 13 - (OE 6): Reforçar a cooperação transfronteiriça** Peso: 10,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind. 13.1. Elaboração de Linhas Estratégicas de Cooperação Transfronteiriça na área da saúde, no âmbito da EUROACE (Alentejo-Centro-Extremadura) - (avaliado em nº de meses a contar da decisão tomada em reunião da Comissão Específica da Saúde)	N.A	N.A	N.A.	N.A.	6	1	4	50%				
Ind. 13.2. Elaboração de Linhas Estratégicas de Cooperação Transfronteiriça na área da saúde, no âmbito da EUROAAA (Algarve-Alentejo-Andaluzia) - (avaliado em nº de meses a contar da decisão tomada em reunião da Comissão Específica da Saúde)	N.A	N.A	N.A.	N.A.	6	1	4	50%				

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2012

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.

NOTA EXPLICATIVA

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS

	PLANEADO %	EXECUTADO %
<b>EFICÁCIA</b>	50,0	0,0
OO 1 - (OE 1): Aumentar a acessibilidade aos cuidados de saúde na Região Alentejo	20	0%
OO 2 - (OE 1): Melhorar o nível de qualidade assistencial aos utentes da Região	10	0%
OO 3 - (OE 1): Consolidar a reforma dos Cuidados de Saúde Primários (CSP) e a implementação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), a nível regional	40	0%
OO 4 - (OE 1): Consolidar a adesão ao tratamento nos Centros de Resposta Integradas (CRI)	10	0%
OO 5 - (OE 5): Optimizar recursos e aumentar a gestão participada	20	0%
<b>EFICIÊNCIA</b>	20,0	0,0
OO 6 - (OE 3): Melhorar o nível de eficiência dos cuidados prestados	20	0%
OO 7 - (OE 3): Aumentar, com os mesmos recursos, as taxas de realização dos rastreios: cancro do colo do útero, cancro do cólon e recto, retinopatia diabética e cancro da mama.	40	0%
OO 8 - (OE 4): Promover a vacinação contra a gripe sazonal e aplicação do Programa Nacional de Vacinação (PNV)	20	0%
OO 9 - (OE 3): Optimizar, racionalizar recursos e diminuir custos	20	0%
<b>QUALIDADE</b>	30,0	0,0
OO 10 - (OE 4): Melhoria e uniformização de registos nos SI da saúde	30	0%
OO 11 - (OE 2): Melhorar a imagem institucional e a qualidade da gestão da informação da ARSA, IP	30	0%
O 12 - (OE 4): Aprofundar a monitorização e acompanhamento do estado de saúde da população do Alentejo e das Entidades prestadoras de cuidados	30	0%
O 13 - (OE 6): Reforçar a cooperação transfronteiriça	10	0%

TAXA DE REALIZAÇÃO GLOBAL

RECURSOS HUMANOS - 2012

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	20	120		
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	16	192		
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	12	1080		
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	9	126		
Informáticos	8	72		
Assistentes Técnicos	8	2592		
Assistentes Operacionais	5	1080		
Outros, especifique				
Administradores hospitalares	12	84		
Técnicos Superiores de Saúde	12	360		
Médicos	12	2856		
Enfermeiros	12	3816		
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	12	1284		
Capelães		4		

TOTAL

Nº de Efectivos no Organismo	01-12-2011	31-12-2012
Nº de efectivos a exercer funções	1091	

RECURSOS FINANCEIROS - 2012 (Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	148.461.068 €		
Despesas com Pessoal	38.092.204 €		
Aquisições de Bens e Serviços	101.541.271 €		
Outras Despesas Correntes	8.827.593 €		
PIDDAC	987.081 €		
Outros	2.220.168 €		
<b>TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)</b>	<b>151.668.317 €</b>		

## Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



**ANO: 2012**

**Ministério da Saúde**

**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.**

**INDICADORES**

**FONTES DE VERIFICAÇÃO**

Ind. 1.1.	Taxa de primeiras consultas hospitalares (Nº de 1ªs consultas médicas / Total de consultas médicas)	SICA
Ind. 1.2.	Taxa de utilização global de consultas (Nº de inscritos em CSP com pelo menos uma consulta médica, presencial ou não presencial / Nº total de inscritos em CSP)	SIARSA
Ind. 1.3.	Nº de teleconsultas da especialidade hospitalar realizadas nos hospitais da região (ano 2012)	SIARSA
Ind. 1.4.	Nº de atendimentos de enfermagem realizados nas Unidades Móveis de Saúde da Região (ano 2012)	DEP
Ind. 2.1.	Nº de especialidades hospitalares disponibilizadas nos CSP em 31-12-2012	Dep. Contratualização
Ind. 2.2.	Percentagem de partos por cesariana efetuados nos hospitais da região (SNS)	SICA
Ind. 3.1.	Percentagem de utentes da região Alentejo abrangidos por USF	SIARSA
Ind. 3.2.	Percentagem de cartas de compromisso assinadas entre os Prestadores da RNCCI e a ARSA (Nº de cartas de compromisso assinadas entre os Prestadores da RNCCI e a ARSA / Nº de Prestadores da RNCCI em funcionamento a 31/12/2012)	Dep. Contratualização
Ind. 3.3.	Percentagem da população da região Alentejo coberta por UCC	Dep. Contratualização
Ind. 4.1.	Nº de utentes em tratamento atendidos nos CRI da região	IDT - Alentejo
Ind. 5.1.	Nº de ações de acompanhamento/formação sobre SIADAP123 realizadas	DEP/Núcleo de Formação
Ind. 5.2.	Nº de ações de teleformação realizadas	DEP
Ind. 5.3.	Percentagem de número de trabalhadores da ARSA, em funções públicas, que frequentaram formação profissional	DEP-Núcleo de Formação
Ind. 6.1.	Custo médio de medicamentos por utilizador (Custo total (PVP) com medicamentos faturados em CSP / Nº de utilizadores SNS dos CSP)	SIARSA
Ind. 6.2.	Custo médio de MCDT por utilizador (Custo total com MCDT faturados em CSP / Nº total de utilizadores SNS em CSP)	SIARSA
Ind. 7.1.	Taxa de adesão ao rastreio do cancro do colo do útero no ano 2012 para a volta 2 (tríénio 2011-2012-2013) (Utentes rastreadas/População elegível)	SIIMA-Rastreios
Ind. 7.2.	Taxa de adesão ao rastreio da retinopatia diabética, nos ACES da Região Alentejo onde estiver implementado o programa	SIIMA-Rastreios
Ind. 7.3.	Taxa de participação no Rastreio do Cancro da Mama (Total de rastreadas/Convocadas) (retirando às convocadas as convocatórias devolvidas, as que estão em vigilância e as que fizeram mamografia há menos de 6 meses)	PRCM (Programa do Rastreio do Cancro da Mama)
Ind. 7.4.	Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro do Cólon e Recto - Concelho de Évora (Total de utentes elegíveis que devolveram Kit/Total de utentes elegíveis a quem foi enviado Kit)	Aplicação do RCCR
Ind. 8.1.	Cobertura Vacinal para cada vacina (PNV cumprido), exceto a VASPR, aos 2 e aos 7 anos de idade (%)	DSP
Ind. 8.2.	Cobertura Vacinal para a 1.ª dose (avaliada aos 2 anos) e 2.ª dose (avaliada aos 7 anos) VASPR (sarampo, parotidite e rubéola) (%)	DSP
Ind. 8.3.	Taxa de cobertura da vacinação (gripe sazonal) em idosos residentes em instituições abrangidas pela vacinação gratuita (%)	DSP
Ind. 9.1.	Percentagem de diminuição dos custos com horas extraordinárias, face ao valor do ano 2010	SIDC
Ind. 9.2.	Alargamento do SGTGD - Sistema de Gestão de Transportes na Região de Saúde do Alentejo - às áreas da Hemodiálise e Cuidados Continuados (avaliado em números de meses para implementação, a contar de Janeiro de 2012)	SGTD - Dep. Contratualização
Ind. 9.3.	Percentagem de Unidades de Saúde da ARSA, IP, com postos de trabalho virtuais	DEP/UGI
Ind. 9.4.	Diminuição custos com reorganização e racionalização de espaços (medido pelo número de edifícios alugados a libertar)	DGAG-UAG
Ind. 10.1.	Número de programas de saúde com parametrizações regionais efetuadas no SAPE - Sistema de Apoio à Prática de Enfermagem (acumulado)	Dep. Contratualização
Ind. 10.2.	Número de indicadores disponíveis na plataforma de rastreio do cancro do cólon e recto	Aplicação do RCCR
Ind. 11.1.	Nº de Newsletter e Boletins concretizadas e disponibilizadas no portal da ARSA	Assessoria de Comunicação e Marketing
Ind. 11.2.	Percentagem de novas áreas disponibilizadas no Portal de Internet da ARSA (a 31-12-2011 existem 19 áreas diferenciadas no site da ARSA)	DEP/UGI
Ind. 12.1.	Atualização do Perfil Regional de Saúde (avaliado em nº de meses a contar da indicação do CD da ARSA)	DSP
Ind. 12.2.	N.º de auditorias organizacionais às instituições prestadoras de cuidados de saúde da região	Dep. Contratualização
Ind. 12.3.	N.º de unidades de saúde da região em processo de acreditação da qualidade	Dep. Contratualização
Ind. 12.4.	N.º de Normas Regionais para utilização de antibióticos (Nº de patologias: 3)	Dep. Contratualização
Ind. 13.1.	Elaboração de Linhas Estratégicas de Cooperação Transfronteiriça na área da saúde, no âmbito da EUROACE (Alentejo-Centro-Extremadura) - (avaliado em nº de meses a contar da decisão tomada em reunião da Comissão Específica da Saúde)	DEP
Ind. 13.2.	Elaboração de Linhas Estratégicas de Cooperação Transfronteiriça na área da saúde, no âmbito da EUROAAA (Algarve-Alentejo-Andaluzia) - (avaliado em nº de meses a contar da decisão tomada em reunião da Comissão Específica da Saúde)	DEP